

Integração entre Oceanografia e Enfermagem na UERJ: ações extensionistas com foco em Saúde Única em ambientes costeiros

Vanessa de Magalhães Ferreira^{1*}, Patrícia Lima Pereira Peres¹, Marcos Bastos Pereira¹, Alessandro Mendonça Filippo¹, Cristiny da Silva Bezerra¹, Julia de Paula Araujo¹, Conrado Botino de Souza¹, Yasmin de Carvalho Mateus Gonçalves Turbano¹, Larissa Soares Francisco¹, Gabriela Pereira Thedim Costa¹, Camille Pinto de Lima¹, Luisa Fernandes Bernardes Leal¹, Laysa Costa de Abreu Arruda¹, Thayssa Vitoria Mattos da Silva¹, Juliana dos santos Viana¹, Maria Eduarda Maurício¹, Luanna Felisberto Freire¹, Isabela Piveta¹, Alexia Freixo Cardozo Garcez¹, Thalita Victoria Freitas Borges¹, Andrezza Serpa Franco¹, Carlos Antônio Viegas Corrêa¹, João Pedro Larena Negrão¹ e Molly Katrina Costa Smithers¹.

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: vmfocnuerj@gmail.com

Grupo Temático: Meio ambiente

Resumo: A integração entre diferentes áreas do conhecimento constitui um dos pilares da extensão universitária contemporânea, especialmente no contexto da abordagem de Saúde Única, que articula as dimensões ambiental, humana e animal. Nesse sentido, a parceria entre a Faculdade de Oceanografia e a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) tem promovido ações extensionistas interdisciplinares voltadas à segurança, educação ambiental e promoção da saúde em territórios costeiros. Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se os Trotes Ecológicos realizados em 2025 e 2026, que envolveram atividades de limpeza de praias e educação ambiental, com participação ampliada da comunidade acadêmica. Nessas ações, a Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da Enfermagem atuou na orientação dos participantes quanto à prevenção de acidentes durante a coleta de resíduos sólidos, além de permanecer em prontidão para atendimento de primeiros socorros, contribuindo para a segurança das atividades. Adicionalmente, a realização de uma Oficina de Primeiros Socorros para pescadores artesanais da Colônia Z-14, em Guaratiba, evidenciou a relevância da integração universidade-comunidade. A atividade, motivada pela exposição ocupacional a riscos físicos e biológicos inerentes à pesca artesanal, foi amplamente participativa e bem avaliada pelos pescadores, que manifestaram interesse na continuidade da ação. Os resultados demonstram que a articulação interinstitucional fortalece a formação acadêmica, amplia o alcance social da universidade e contribui para a construção de territórios mais seguros e sustentáveis. A experiência reforça o potencial da extensão como espaço de integração entre saberes e práticas, alinhado aos princípios da Saúde Única e às demandas reais das comunidades costeiras.



Palavras-chave: Década do Oceano, Segurança no trabalho, Resíduos sólidos.